

São Paulo

20 de Dezembro 1966

Velho Pinto:

Só há 2 semanas recebi um cartão do seu amigo maestro, dizendo que havia uma encomenda pra mim, de sua parte, num prédio de Rua Pampelona. Da qual já estou de posse, e muito lhe agradeço. Obrigada. Não sei ainda como encontrar depton e Rivald. Itz' sículo que vão vir as caras. Vou ver se encontro o endereço antigo do depton, pra ver se sabem onde ele está morando. Se souber o endereço, manda-me.

A bolsa que havia pedido pra Portugal, por enquanto, deu um vade. Já telefonei várias vezes pra comulada portuguesa e as caras dizem que ainda vão há esporte. É em vista do que já comecei a pagar as prestações pra bilhete aéreo S. Paulo - Praga - S. Paulo. Vai haver só o cupom de arquitetura, e desta vez parece que vou mesmo. Só se ve hora H vão tirar dinheiro pra estudar. Não pretendo levantar alguma nota até então. Será em fins de junho e começo de julho.

Vai gente à bene do Brasil. Israel vai se
se vai. Profundic in, mas o pai dele fa-
locen no seu novo parado, e é possível
que isto venha a alterar os planos.

Você reclama de falta de notícias, mas o
silêncio seu é mais frequente que o meu.
Vê se envia carta de gente, em vez de dizer
quem é que está te homenageando aí!
Aqui é tão difícil se chegar ao guichê do
correio que cada vez souvo menos. Aliás tudo
aqui fica cada vez mais difícil. É a cidade
que mais cresce no mundo, poristo.

Quais são seus planos pro futuro? Futuro
próximo, e futuro distante.

Um bom Natal e ano de 64 pra você, e
para, agora a paleira é D. Jandyr.
Um abraço a você todo, e aguardo
notícias.

João